



“Redução das disparidades entre as regiões da União Europeia só é possível com base orçamental adequada”

## Jamila Madeira participa no plenário do Parlamento Europeu

A deputada Jamila Madeira defendeu, no passado mês de Fevereiro, na sessão plenária do Parlamento Europeu (PE), a concretização de uma política de coesão económica, social e territorial na União Europeia assente em recursos orçamentais adequados.

“É urgente garantir que estreitamos as disparidades tendo acesso a uma base orçamental adequada e sem necessidade de abandonar à sua sorte algumas regiões desta vasta União”, afirmou no debate sobre a política de coesão que decorreu durante a sessão plenária do PE,

em Estrasburgo.

“A competitividade e o emprego, desafios da Estratégia de Lisboa em conjugação com a inovação também impuseram novas metas a esta política que, embora com mais desafios e numa União maior, não viu a sua fatia orçamental aumentar proporcionalmente. Mas, adaptou-se em nome da solidariedade, o que levou a que, por exemplo, regiões que antes estavam no Objectivo 1 passaram a ser consideradas regiões ricas e não elegíveis devido ao efeito estatístico”, declarou.

A eurodeputada socialista

considera que o “Tratado de Lisboa veio inscrever definitivamente nas tábuas da lei a coesão territorial, o que se reveste da maior importância em termos de política de coesão”. Mas deixa um apelo: “É fundamental que se aborde esta política, não só numa vertente económica e social, mas, que a solidariedade entre regiões de um mesmo e de diferentes Estados-Membros seja uma realidade e um objectivo primeiro da União Europeia. Agora, é preciso trabalhar para aprofundar e dar corpo a este conceito”.